



Going Local Portugal 2015 "O Mercado Único Digital"

Coorganizado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Comissão Europeia e a sua Representação Permanente em Lisboa

Representação da Comissão Europeia
Largo Jean Monnet, 1 - 10º, Lisboa

18 de setembro de 2015

10:00 – Registo e café de receção aos participantes

10:30 – Abertura

- **João Faria**, *Representação da Comissão Europeia em Portugal*
- **Pedro Cabrita Carneiro**, *Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.*

10:45 – O Mercado Único Digital

No dia 6 de maio a Comissão Europeia anunciou a estratégia para a realização de um mercado único digital, o qual permitirá gerar até 250 mil milhões de euros de crescimento suplementar na Europa durante o mandato da Comissão, criando assim centenas de milhares de novos postos de trabalho, em benefício nomeadamente dos jovens à procura de emprego, bem como uma dinâmica sociedade do conhecimento.

Iniciativas e calendário

- **Mário Campolargo**, *Comissão Europeia*

Digital Economy and Society Index

- **Jorge Carvalho**, *Comissão Europeia*

Mercado Único Digital: Oportunidades para Portugal

- **António Murta**, *representante de Portugal no Fórum Digital Champions Europe*

12:30 Interrupção para almoço

13:30 **Acesso dos consumidores e empresas aos bens e serviços digitais**

As diferenças entre os mundos on-line e off-line devem ser removidas de forma a remover as barreiras às transações transfronteiriças (em 2014, 15% dos consumidores fizeram compras on-line noutros Estados membros, enquanto que 44% fizeram compras nos próprios Estados). A Comissão Europeia proporá regras para facilitar o comércio eletrónico transfronteiras. Entre estas contam-se regras harmonizadas em matéria de contratos e de defesa dos consumidores quando fazem compras em linha: quer se trate de bens físicos, como sapatos ou móveis, ou de conteúdos digitais, como aplicações ou livros eletrónicos. Prevê-se um conjunto alargado de vantagens para os consumidores ao nível de direitos e oferta de produtos, enquanto as empresas poderão mais facilmente realizar transações comerciais noutros países da UE. A discussão passará em revista as propostas da Comissão e os possíveis benefícios para Portugal, assim com as condições para a sua implementação.

*Moderador: **Ana Cristina Neves**, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.*

- **Alexandre Nilo Fonseca**, ACEPI
- **Henrique Mamede**, APDSI
- **Jorge Remuinan**, Comissão Europeia
- **Ana Catarina Fonseca**, Direção Geral do Consumidor
- **Paulo Fonseca**, DECO

14:30: **Desenvolvimento de redes digitais e serviços inovadores**

Uma das prioridades do Mercado Único Digital é a criação das condições adequadas para que as redes e os serviços digitais possam florescer; isto implica o desenvolvimento de infraestruturas seguras, fiáveis e com altos débitos; implica também o estabelecimento to das condições regulamentares apropriadas para o investimento, garantindo a igualdade de condições entre os atores. A mesa redonda tratará em particular a remodelação da regulamentação da UE no domínio das telecomunicações; também merecerão destaque as medidas que visam o reforço da confiança nos serviços digitais, nomeadamente no que respeita ao tratamento de dados pessoais

*Moderador: **João Confraria**, ANACOM*

- **Luis Vidigal**, APDSI
- **Daniela Antão**, APRITEL
- **Sofia Costa**, DECO
- **João Soares da Silva**, Comissão Europeia

15:30 **Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital**

A estratégia da Comissão Europeia para a criação de um Mercado Único Digital que pretende potenciar o crescimento da economia europeia através das TIC, de modo a que todos os europeus possam desfrutar dos seus benefícios, implica necessariamente uma maior exigência ao nível da capacitação e competência digitais, tanto do lado dos utilizadores como do lado dos fornecedores de serviços e produtos. Estimando que, num futuro próximo, cerca de 90% dos postos de trabalho exigirão um certo nível de competências digitais, o Mercado Único Digital muito beneficiará de iniciativas europeias, como a *Grand Coalition for Digital Jobs*, e nacionais. Neste contexto, Portugal lançou a Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital, assente numa "Estratégia e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital 2015-2010", que pretende dar resposta à necessidade de capitalizar infraestruturas e recursos humanos altamente especializados com o objetivo de tornar Portugal uma referência internacional em Empregabilidade Digital.

*Moderador: **Pedro Cabrita Carneiro**, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.*

- **José Vital Morgado**, *Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.*
- **Pierre Debordeau**, *Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa*
- **Alexandre Mateus**, *Comissão Europeia*
- **Valentino Cunha**, *Conselho Nacional de Juventude*
- **João Queiroz**, *Direção-Geral do Ensino Superior*
- **Helena Duarte**, *IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.*
- **Jorge Gaspar**, *Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.*
- **Vasco Lagarto**, *TICE.PT - Polo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica*

16:30 **Encerramento**

- **Mário Campolargo**, *Diretor Net Futures na DG Connect, Comissão Europeia*
- **Nuno Crato**, *Ministro da Educação e Ciência*
- **Carlos Moedas**, *Comissário Europeu para a Investigação, a Ciência e a Inovação*

A participação é livre – pré-inscrições [aqui](#)